

# Biscoitos, abraços e amor

**María Marta Molina de Monterroso**  
(Inspirado em uma história verdadeira)

Eva estava de pé. Ela pegou a caixa no armário.

“Consegui!”, disse ela.

Ela abriu a caixa e dentro dela havia pequenos personagens do presépio feitos de barro vermelho. Ela os tirou e colocou o menino Jesus gentilmente na manjedoura.

Então, chegou o momento de decorar a árvore de Natal. Eva ajudou *mamá* e seu irmãozinho, Néfi, a pendurar as luzes e as

*manzanilhas*. Eva adorava o cheiro suave das minúsculas frutas amarelas. Quando *papá* voltou para casa, ele ajudou Eva e Néfi a colocar a estrela no topo da árvore.

Eva ficou feliz por parte de sua tradição de Natal ter sido a mesma neste ano. Tudo o mais parecia muito diferente.

Há poucas semanas, um furacão havia atingido sua cidade na Guatemala. O vento e a chuva forte destruíram muitas casas. Algumas pessoas ainda estavam morando em abrigos. E muitas pessoas estavam doentes por causa do vírus da Covid-19.

Geralmente, na véspera de Natal, as tias, os tios e primos de Eva vinham para uma grande festa. Eva e Néfi ficavam acordados até tarde. Eles faziam *ponche* com as tias e brincavam com os primos. À meia-noite, todos saíam pelas ruas, acendiam bombinhas e abraçavam amigos e vizinhos.

Mas este ano, seus familiares não puderam vir visitá-los. E não haveria abraços na véspera de Natal nas ruas.

“O Natal não será o mesmo este ano”, disse Eva.

Eva ficou triste pela diversão que não teria mais. “O Natal não será o mesmo este ano”, disse ela. *papá* concordou com a cabeça. “Realmente está diferente. Mas *mamá* e eu temos uma ideia que pode animar vocês.”

“O Natal tem a ver com doar”, disse *mamá*. “Você gostaria de nos ajudar a comprar comida para as famílias que perderam a casa no furacão?”

“Está bem!”, disse Eva. Néfi fez que sim com a cabeça.

Eva e Néfi foram com *mamá* até a loja. Eva ajudou a colocar a comida nas sacolas de supermercado. Foi então que ela teve uma ideia!

“*Mamá*”, disse ela, “você pode ajudar Néfi e eu a fazer biscoitos para as crianças do abrigo? Podemos entregá-los quando levarmos as compras!”

A mãe concordou. Eva, Néfi e *mamá* passaram vários dias fazendo biscoitos juntos. Eva e Néfi colocaram os biscoitos em pequenos sacos plásticos e os amarraram com fitas. Depois, colocaram suas máscaras e caminharam com *mamá* e *papá* até o abrigo onde as famílias estavam.

“Há muitas crianças aqui”, disse Néfi. “Os biscoitos que temos são suficientes?”

“Espero que sim. Vamos fazer uma oração”, sugeriu Eva. Eles fecharam os olhos. Eva orou silenciosamente: “Pai Celestial, por favor, ajuda-nos para que todos aqui possam sentir Teu amor”.

As crianças do abrigo fizeram uma longa fila. Eva e Néfi deram a cada criança um pacote de biscoitos. Tinha o suficiente para todos!

Ao caminharem para casa, Eva não estava mais triste. Tinha um grande sorriso no rosto. Ela não tinha conseguido dar um abraço em suas amigas na véspera de Natal. Mas cada pacote de biscoitos era como um abraço do seu coração. ●

Essa história aconteceu na Guatemala.

Abra na página 38 para uma receita de biscoitos da Guatemala!



Eva e Néfi falam um idioma que se chama Q'eqchi'. Eles estão animados porque um novo templo está sendo construído em Cobán, perto de sua casa!

